

PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DOS CURSOS DE QUÍMICA EM RELAÇÃO AO ENSINO REMOTO

Giovanni Elson Rafael de Souza, Fatima Miranda Nunes

Desde que a pandemia da covid-19 foi declarada no mundo e restrições de circulação foram adotadas, as instituições de ensino tiveram que se reinventar para continuar as atividades dos cursos presenciais. A alternativa adotada pelas instituições de ensino foi implementar o ensino remoto para dar continuidade às atividades curriculares iniciadas. Alguns fatores estão diretamente relacionados com o sucesso desse modelo, um deles é a necessidade de uma boa conexão de internet para o desenvolvimento das atividades síncronas. Também é de suma importância um bom planejamento para a realização das atividades assíncronas, a fim de consolidar o aprendizado. Os cursos de química, assim como os demais cursos da Universidade Federal do Ceará (UFC), implementaram esse modelo desde o início da pandemia. Diversas dificuldades e desafios tiveram que ser enfrentados por alunos, professores e dirigentes para que as atividades remotas se tornassem uma realidade sem prejuízo para o aprendizado, principalmente por tratar-se de cursos experimentais. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o impacto do ensino remoto para os alunos dos cursos de química da UFC. Essa pesquisa será realizada através da aplicação de formulários eletrônicos para coletar as impressões dos estudantes sob diferentes aspectos como motivação, comprometimento, condições de estudo, planejamento docente, rotina de estudo e outros fatores que impactam diretamente na aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino. remoto. Pandemia.